

NEWSLETTER

Qualidade, Ambiente e Segurança



Editorial - A Segurança e Saúde no Trabalho e as Organizações

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), estima que diariamente morre uma pessoa em Portugal devido a acidente de trabalho ou doença profissional. Portugal lidera na Europa a sinistralidade no que respeita a acidentes graves, tendo sido notificados à ACT no ano de 2014, 308 acidentes, muito graves e mortais. De salientar que estes são contudo os dados oficiais, deixando aqui em aberto as múltiplas hipóteses de situações/ocorrências não documentadas, o que agrava claramente o cenário apresentado, para além de todos os acidentes que ocorreram e dos quais resultou incapacidade temporária ou permanente. A situação económica que o país tem atravessado, arrasta consigo novas ocupações profissionais tendencialmente precárias. O “boom” de empresas que surgem e tentam sobreviver num meio económico altamente contingente, ajustam à milésima os seus custos, poupando erradamente na segurança; repercutindo-se no aumento exponencial dos riscos profissionais, e conseqüente prevalência de acidentes cada vez mais graves.

Existe contudo também neste cenário de calamidade um nicho de empresas e organizações que lutam continuamente por locais de trabalho seguros e saudáveis, preservando uma cultura de segurança, assumindo todos os benefícios organizacionais resultantes da qualidade de vida e felicidade dos seus colaboradores. Engane-se profundamente quem pensa que a poupança em segurança traz benefícios, pois além da probabilidade elevada dos acidentes de trabalho e dos seus custos diretos, estão também presentes os custos indiretos destes acidentes, que incluem numa vasta lista a desmotivação e absentismo dos colaboradores.

A aproximação entre a prática e as recomendações exige um trabalho de fundo das entidades oficiais e responsáveis envolvidos que, não se deve coadunar exclusivamente a uma fiscalização, mas, antes, por pedagogia intensiva e inclusiva, apta para capacitar todas as Organizações, independentemente da sua dimensão, e os demais indivíduos envolvidos para a necessidade de um trabalho focado na prevenção e não na resolução das ocorrências. Só assim será possível iniciar um processo de melhoria nas condições de trabalho e como consequência diminuir a sinistralidade nas Organizações. Colaboradores felizes são mais produtivos. Só enraizando uma cultura de segurança, zelo e respeito pelo bem estar poderá conquistar a confiança dos seus colaboradores, aumentando-lhes a felicidade e por consequência a produtividade.

Odete Cunha

Responsável do Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança

Departamento de Qualidade,
Ambiente e Segurança

Santa Casa da Misericórdia de
Vila do Conde

Rua Rainha Dona Leonor, 123
4480-247 Vila do Conde

Email:

qualidade.seguranca@scmvc.pt

Equipa Editorial:

Odete Cunha
Raquel Lázaro

Publicação:

Semestral
Dezembro 2014
[Edição 2]

N.º páginas: 11 páginas

Casa da Criança e Centro Social em Macieira certificados pelo Referencial EQUASS ASSURANCE desde Agosto de 2014

Foi com enorme prazer que a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, recebeu em Agosto a notícia pela Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) de que os Equipamentos Sociais Casa da Criança e Centro Social em Macieira estavam certificados (auditoria externa realizada em Julho de 2014 para efeitos de certificação, pelo Referencial Equass Assurance).

Foi um projeto assumido em 2013 pela Gestão de Topo, aquando uma oportunidade de financiamento de consultoria, comunicada pela União das Misericórdias Portuguesas. Uma vez mais a Instituição abraçou com todas as suas forças e empenho esta oportunidade, obtendo de cada profissional, individualmente, a sua decisão, quanto ao compromisso e vontade de fazerem parte do projeto. Todos os profissionais, sem exceção, marcaram este compromisso com um sorriso no rosto, ouvindo-se de muitos deles "Eu acredito no projeto! Contem comigo!". Foi talvez este o passo mais importante e decisivo neste projeto, pois as equipas uniram os esforços em prol de um bem maior, a qualidade de vida dos seus utentes, e a realização pessoal e individual de cada colaborador. Foram 14 meses de trabalho, diariamente humanizado, com empenho e dedicação, característica comum aos dois centros de infância, veiculada desde a sua origem. Mais uma vez a Instituição viu reconhecido e valorizado o trabalho dos seus profissionais, fazendo uma leitura fidedigna e calibrada do nível de qualidade prestado pelos seus dois centros de infância, revelado através do relatório de auditoria. Foram identificados muitos pontos fortes, que nos orgulham, pois todos eles revelam a maturidade do sistema, os benefícios dos serviços prestados, e mais do que isso, o impacto na qualidade de vida dos beneficiários dos serviços.

A Missão e a Visão da Instituição foram desta forma sobejamente dignificados, e nós colaboradores, que contribuimos para o sucesso desta missão, ficamos também mais enriquecidos e mais felizes.

Divulgação mensal da contagem de acidentes de trabalho da Instituição e do respetivo centro/serviço

Na Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde trabalham cerca de 700 colaboradores, sendo a Segurança e a Prevenção prioridade na Instituição, tendo-se, para o efeito, dado início a uma nova metodologia de sensibilização a todos os colaboradores no que respeita aos acidentes de trabalho.

Assim, foram elaborados cartazes mensais com a contabilização de acidentes de trabalho por Centro/Serviço, juntamente com o total de acidentes na Instituição, para divulgação em locais estratégicos nos respetivos serviços.

São atualmente elaborados cartazes para 16 serviços distintos, abrangendo os equipamentos sociais, os vários serviços de saúde, a empresa de inserção agrícola e as obras, quer de construção quer de manutenção.

Foi uma iniciativa com impacto relevante junto dos colaboradores, que se mostraram sensibilizados com o número de acidentes notificados, tendo a oportunidade de fazer um balanço constante do contributo dos acidentes do seu Centro/Serviço, para a Instituição.

Esta foi mais uma das estratégias do Departamento da Qualidade e Segurança para a comunicação e informação aos colaboradores, assim como a sensibilização para esta temática, agilizando desta forma os recursos internos do departamento.



Fig. 1: Exemplo dos cartazes elaborados mensalmente para comunicação dos acidentes totais e por Centro.

Acidentes de Trabalho – Balanço 2014

O ano de 2014 foi um ano ímpar no que respeita a acidentes de trabalho notificados à Seguradora pela Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde.

Ocorreram 97 acidentes de trabalho, um aumento de 14,4% relativamente ao número de acidentes ocorridos em 2013. Desta sinistralidade resultaram 1147 dias de trabalho perdidos, mais 499 dias que no ano de 2013.

Do total de sinistrados, 79,4% teve 1 acidente de trabalho, 14,4% teve 2 acidentes de trabalho, e 6,2% tiveram 3 acidentes de trabalho.

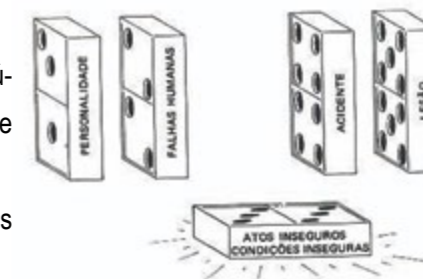
Os centros que notificaram maiores números de acidentes foram o Lar de 3ª idade e lar de grandes dependentes, com 29 acidentes, num total de 171 colaboradores e o Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência com 16 acidentes, num total de 83 colaboradores. De salientar que o Laboratório de Análises Clínicas, o Salão de Chá II e o Centro Social em Macieira não tiveram acidentes notificados.

As causas dos acidentes de trabalho apurados estiveram na sua maioria relacionados com distração e negligência na adoção de métodos inseguros de trabalho. Embora os acidentes ocorridos tenham sido acidentes de gravidade ligeira, os danos indiretos para a Instituição foram bastante elevados, pelo contínuo reajuste das equipas, pela contínua readmissão de novos colaboradores, pelo tempo necessário à integração dos novos colegas, com formação, pela sobrecarga dos colegas que diariamente fazem bem o seu trabalho e zelam pelo seu bem estar, assim como as perdas contínuas para os utentes.

Fazendo uma análise detalhada aos acidentes de trabalho, à forma e ao meio em que os mesmos ocorreram, encontra-se como justificação para este acentuado número de acidentes, a conjuntura económica atual que as famílias vivem, o panorama de stress envolto nas suas vidas, que diariamente as atiram para pensamentos que funcionam como guilhotinas, separando o corpo do espírito.

Também foram verificados acidentes provocados ou potenciados pelos próprios trabalhadores, resultado de reduzida ética profissional, tendo nestes casos, sido os colegas de trabalho enganados, assim como os profissionais de saúde que lhes prestaram os cuidados. Estas situações infelizmente também fizeram parte do ano de 2014, tendo as mesmas, influenciado negativamente a taxa real de acidentes de trabalho na Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Esta nova realidade, muda a visão inicial sobre a segurança no trabalho, fazendo-nos repensar, a nós, enquanto técnicos de segurança, para uma nova abordagem à segurança, que só terá efeitos práticos, se existir uma intervenção multidisciplinar e transversal dentro das organizações. Também será necessário aos órgãos competentes e estado, repensarem profundamente nas suas linhas orientadoras, avaliando as causas dos acidentes e a carga emocional que atinge os colaboradores, identificando formas/ medidas compensatórias, capazes de permitir que as empresas possam manter a sua atividade e, ao mesmo tempo, proteger e salvaguardar o bem estar e a vida dos colaboradores.



Simulacros de Emergência nos Equipamentos Sociais para utentes com incapacidade intelectual

Foi no ano de 2014 objetivo concretizar simulacros de incêndio nos centros com resposta para utentes com incapacidade intelectual, sendo assim abrangidos o Centro de Reabilitação Prof. Doutor Jorge Azevedo Maia, em Fajozes, e Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência, em Touguinha.

Simulacro de Emergência realizado no Centro Professor Doutor Jorge Azevedo Maia

Foi no dia 30 de Julho que decorreu o simulacro de incêndio no Centro Professor Doutor Jorge Azevedo Maia. Trata-se de um equipamento social que dá resposta a pessoas com incapacidade intelectual, aberto recentemente, que conta nos seus quadros de pessoal com uma equipa jovem e empenhada.

O simulacro decorreu com o culminar da Formação em Plano de Emergência. Este simulacro foi preparado para simular a noite no Centro, sendo este o horário em que existe uma baixa do número de colaboradores ao serviço, e assim a situação mais preocupante para esta equipa de colaboradores.

Participaram ativamente na evacuação 2 colaboradores, 21 utentes, tendo ficado 19 outros colaboradores, como observadores.

O simulacro iniciou-se com um incêndio num quarto de um utente, com obstrução do corredor. O tempo desde a deteção do incêndio até à evacuação total do edifício foi de 5 minutos, tendo sido um tempo record atendendo a que os utentes foram todos evacuados do 1.º piso.

Foram evidenciados como pontos fortes neste simulacro, a rapidez do tempo de evacuação e o treino e agilidade demonstrada pelos utentes, resultado de um trabalho contínuo de preparação dos utentes para reagir em situação de emergência. Além destes aspetos, também foi de salientar a boa prestação dos colaboradores participantes no simulacro.

O Edifício onde foi realizado este simulacro é um edifício simples e bem organizado, facilitando a evacuação rápida e segura dos utentes.



Fig.2: Simulacro no Centro Prof. Doutor Jorge Azevedo Maia

Simulacro de Emergência realizado no Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha

Foi no dia 29 de Dezembro de 2014, que se fechou o ciclo de simulacros previsto para o ano, com o Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência. Assim, e mais uma vez, foi previamente estudada a “fita do tempo” (instrumento usado para planear todo o decorrer do simulacro), com alguns dos colaboradores nomeados nos organigramas de segurança. Também aqui foi escolhido simular a noite, pois entendeu-se que é este o período que se assume mais frágil neste centro, atendendo à localização dos utentes, ao seu estado de vigília e respetivo corpo de recursos humanos presentes durante a noite.

Neste simulacro participaram ativamente 5 colaboradores, 25 utentes, tendo como observadores 23 pessoas. O simulacro foi parcial, tendo sido simulado um incêndio no Bloco Residencial, no piso 1, ala masculina, iniciado dentro do quarto de um utente. Este simulacro, desde a sua deteção até à evacuação total dos utentes, 1.º e 2.º pisos respetivamente, teve a duração de 19 minutos; tempo este razoável, atendendo às limitações físicas e cognitivas da maioria destes utentes. Foi necessária a orientação e apoio dos colaboradores em muitos dos casos, respetivamente no levantar da cama, no transporte e na total evacuação. Contudo, também os utentes mais autónomos, se revelaram fundamentais para apoiar e ajudar os colegas com mais dificuldades a saírem do edifício.

De destacar o desempenho de todos os envolvidos, que revelaram já não serem aprendizes nesta matéria, fruto de anteriores simulacros realizados neste Centro e de treinos constantes executados com os utentes no seu Centro de Atividades Ocupacionais. Foram encontradas algumas oportunidades de melhoria durante o simulacro, que foram imediatamente resolvidas. Deste simulacro resultou a título de sugestão de um dos colaboradores, uma listagem de colaboradores que se ofereceram/voluntariaram para serem contactados durante a noite, em situação de emergência, tendo sido defendido pela equipa, que apesar da colaboração dos bombeiros ser fundamental, são os colaboradores quem melhor conhecem os utentes e as suas reações, assim como os seus hábitos, bem como os “cantos à casa”. Mais uma vez o espírito revelado por esta equipa de trabalhadores demonstra o forte sentido de proximidade e carinho que mantêm com estes utentes, e a sua responsabilidade perante os mesmos.



Fig.3: Simulacro no CARPD

Gabinete da Qualidade, Ambiente e Segurança na Comissão de Controlo de Infecção

A Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde tem nomeada uma comissão de controlo de infeção, cujo principal objetivo é ser um órgão de assessoria técnica de apoio à gestão, com um carácter técnico, executivo e multidisciplinar. Esta comissão é dotada de autonomia técnica para definir estratégias, através da dinamização de orientações, procedimentos, ações de sensibilização e formação para prevenir e controlar as Infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS).

Trata-se de uma comissão multidisciplinar, que abrange na sua composição profissionais de saúde de todos os serviços da Instituição, tendo como responsáveis efetivos o Enfermeiro Diretor, Enf.º Carlos Oliveira e o Diretor Clínico, Dr. João Salgado.

O Departamento da Qualidade integra esta comissão, como órgão consultivo, nas áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, Saúde Ocupacional, assim como na área da Qualidade, sendo que nesta última área, a sua participação visa adaptar ou ajudar a construir ferramentas de trabalho para procedimentar tarefas.

Projeto Tampinhas – 2ª Fase do Projeto Concluída

Na primeira edição desta newsletter demos a conhecer o projeto tampinhas.

Nesta nova edição damos a conhecer o resultado do projeto. E foi assim, uma vez mais com o empenho de todos os centros que se construíram ecopontos muito originais, disponibilizados nos próprios locais onde estes foram contruídos, com exceção dos construídos no CARPD, que foram distribuídos pelo Salão de Chá I e Fisioterapia, além do próprio CARPD.

Com esta iniciativa, os utentes do Centro de Apoio e Reabilitação para pessoas com Deficiência saíram beneficiados, pois todos os serviços da Instituição se uniram para uma causa comum, colocar os ecopontos nos respetivos serviços, e motivar todos os utentes e colaboradores dos serviços a contribuírem para esta causa, ajudar os utentes da Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde que residem no Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CARPD).

Não nos foi possível apurar com dados concretos o real contributo desta iniciativa, mas é certo que houve um acréscimo significativo nas tampas entregues no CARPD, e por conseguinte um acréscimo imediato ao benefício para os utentes deste centro e para a sua qualidade de vida.

Aproveitamos o momento e a oportunidade para agradecer, em nosso nome e em nome da Instituição a todos que apoiam continuamente e diariamente causas como esta.



Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência

Casa da Criança



Lar de 3ª Idade

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Centro Social em Macieira

Centro Prof. Doutor Jorge Azevedo Maia

Fig.4: Fotografias dos ecopontos construídos nos Centros.

AMBIENTE

NOVIDADES

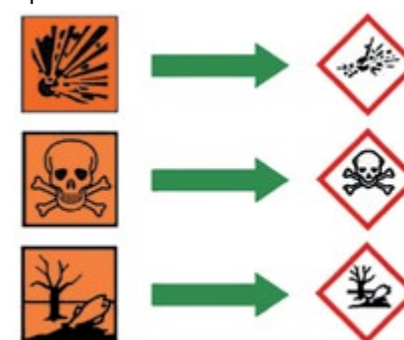
Alterações em vigor na rotulagem e simbologia dos produtos químicos

Já não é novidade para os colaboradores da Instituição, principalmente para os colaboradores dos serviços de limpeza, lavandaria e cozinha, as fichas técnicas, fichas de dados de segurança e rotulagem de produtos químicos. Contudo é novidade para muitos destes e para colaboradores de outras áreas, que os símbolos tão enraizados até então sofreram alterações.

Uma vez que os produtos químicos podem envolver potenciais efeitos adversos para os seres humanos e para o meio ambiente, vários países e organizações regulamentaram a sua classificação (identificação das propriedades perigosas) e rotulagem. O Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008, relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de substâncias e misturas químicas (Regulamento CRE) introduz, em todo o espaço da União Europeia, um novo sistema de classificação e rotulagem de produtos químicos, baseado no Sistema Mundial Harmonizado das Nações Unidas (GHS da ONU). Este regulamento já está em vigor para os produtos puros, como a acetona e o amoníaco e, em 2015 será aplicado progressivamente para os produtos que misturam várias substâncias perigosas, como a maioria dos produtos de limpeza.

A terminologia antiga foi alterada, sendo as alterações mais relevantes, as seguintes: frases de risco (frases R), foram substituídas por advertências de perigo (frases H); frases de segurança (frases S) foram substituídas por recomendações de prudência (frases P). Também com esta alteração caiu por terra a palavra sinal "indicação de perigo" sendo agora designada de "perigo" e "atenção"; os símbolos chamam-se pictogramas.

Este regulamento introduz novos pictogramas de aviso, caracterizados por um fundo branco e um bordo vermelho, enquanto que os antigos símbolos da UE têm o fundo laranja com um bordo preto.



Contámos consigo, caro colega para atentar a esta nova simbologia, e para a respeitar, com a mesma dedicação e empenho, assim como todas as indicações constantes dos rótulos, fichas técnicas e fichas de segurança, preservando desta forma o seu bem estar, o bem estar dos outros e o meio ambiente, nunca se esquecendo que estes instrumentos que acompanham os produtos químicos são essenciais consultar para uma utilização eficiente e segura.



Fonte: Comissão Europeia

Fig.5: Exemplo de rótulo com nova simbologia

Simbolos Novos	Simbolos Antigos	Significado	Palavra-Sinal	Perigo para a Saúde	Cuidados a ter
		Irritante (Xi) ou nocivo (Xn)	ATENÇÃO	Pode provocar alergias, eczema, irritação dos olhos, garganta, nariz ou pele. A exposição a doses elevadas pode originar sonolência ou até envenenamento.	Evitar o contato com a pele e os olhos.
		Corrosivo	ATENÇÃO	Ataca ou destrói os metais. Pode provocar queimaduras na pele ou nos olhos em caso de contacto ou projeção.	Evitar o contato com a pele, os olhos e o vestuário.
		Toxicidade reprodutiva/ Mutagénico ou carcinogénico de categoria 1A, 1B e 2.	PERIGO ATENÇÃO	Por ser tóxico, pode induzir malformações em fetos, alterar o funcionamento de certos órgãos ou provocar insuficiência respiratória.	Evitar completamente o contato com a pele e os olhos e nunca respirar os vapores. Em caso de utilização constante do químico, utilizar as proteções devidas.
		Tóxico	PERIGO	Pode provocar náuseas, vômitos, dores de cabeça, perda de consciência ou outros danos, incluindo morte.	Evitar completamente o contato com a pele e os olhos e nunca respirar os vapores.
	Sem Correspondência	Gases sob pressão	ATENÇÃO	Embalagem sob pressão que pode explodir se for exposta ao calor.	Evitar a proximidade de chamas e o choque.
		Inflamável	PERIGO ATENÇÃO	Pode incendiar em contacto com uma chama, faísca, eletricidade estática ou exposição ao calor.	Manter longe de chamas ou de fontes de calor.
		Comburente	PERIGO ATENÇÃO	O efeito oxidante pode provocar ou agravar um incêndio.	Evitar qualquer contato com materiais inflamáveis.
		Explosivo	PERIGO ATENÇÃO	Pode explodir em contacto com uma chama, faísca, eletricidade estática, exposição ao calor ou ao ser sujeito a choque ou fricção.	Evitar a proximidade de chamas e o choque.
		Prejudicial para o meio ambiente	ATENÇÃO	Tóxico para os organismos aquáticos (peixes, algas ou crustáceos).	Guardar estes produtos em recipientes adequados e nunca derramar para o meio ambiente.
		AMIANTO – produto cancerígeno. Prejudica gravemente a saúde.	Sem palavra	Pode provocar várias doenças respiratórias, nomeadamente tumores e cancro nos pulmões, pela inalação das suas fibras (asbestos).	Evitar respirar as poeiras deste produto

Fig.6: Novos pictogramas e respetiva correspondência

Informações Úteis da News

Diminua o Valor da sua Fatura e a Sua Pegada Ecológica

Utilização Racional da Energia

Nesta edição da News, iremos abordar formas de diminuir a fatura, através do uso racional de energia, deixando algumas orientações que poderá seguir:

- Utilize iluminação natural, sempre que possível. Abra os estores e aproveite a luz natural do dia. Fornece luz gratuitamente e é um dos melhores purificadores do ar ambiente;
- Apague as luzes e desligue todos os equipamentos elétricos quando não os estiver a utilizar;
- Desligue todos os botões de standby dos eletrodomésticos – mesmo não estando a ser utilizados; se a luz de standby estiver acesa continuam a consumir energia e a aumentar a fatura da eletricidade;
- Verifique se os equipamentos que utiliza estão em bom estado de manutenção. Um mau estado de manutenção contribui para um gasto excessivo de energia e consubstanciar-se num perigo para o ambiente;
- O frigorífico é um dos eletrodomésticos que mais energia gasta numa casa, por isso, evite abrir e fechar a sua porta muitas vezes seguidas, optando antes por retirar ou guardar tudo o que precisa de uma só vez;
- Evite a acumulação de gelo no congelador ou arcas frigoríficas, para assegurar uma boa conservação dos alimentos e um menor gasto de energia;
- Desligue o forno alguns minutos antes do previsto. O calor acumulado acabará de cozinhar os alimentos;
- Cozinhe com tachos tapados, para evitar perdas desnecessárias de calor, e assim poupar no gás/eletricidade que usa para cozinhar;
- Utilize sempre que possível eletrodomésticos com etiqueta energética da classe A+ , A++ ou A+++;
- Não deixe o ferro de engomar ligado se deixar de passar a ferro durante alguns minutos – um ferro de engomar gasta tanto como 10 lâmpadas de 100 watts, ou mais;
- Certifique-se que todas as janelas e portas de casa estão bem isoladas – cerca de 30% do calor/frio entra em casa pelas janelas, ou seja, também pode sair, o que significa que gastará mais energia a aquecer ou a refrescar a casa;
- Tape as janelas ou portas com frestas muito largas com almofadas compridas e estreitas, que o próprio pode fazer, ou mandar fazer na costureira;
- Para poupar energia quando anda de carro adote algumas práticas:
 - Mantenha as janelas fechadas;
 - Utilize o ar condicionado o menos possível;
 - Verifique regularmente a pressão dos pneus;
 - Não faça banhos de imersão, utilize o duche;
- Sempre que puder, lave a roupa e a loiça com água fria. Utilize ainda água fria nas limpezas domésticas;
- Utilize sempre as escadas para subir ou descer, em vez de utilizar o elevador. Para além de ter uma atitude eco eficiente está a contribuir para a sua saúde.



Sabia que?

455 milhões de toneladas de dióxido de carbono deixariam de ser emitidos se todos utilizassem lâmpadas economizadoras.

As lâmpadas fluorescentes compactas duram 8 vezes mais e economizam até 80% do consumo de energia.

Os aparelhos em modo stand-by continuam a gastar energia (cerca de 12%)
Deixar o carregador do telemóvel ligado à corrente quando não o estamos a utilizar continua a gastar energia.

Um equipamento A+++ , como uma máquina de lavar roupa, usada apenas 3xsemana, pode poupar cerca de 8€/ano relativamente a outro equipamento classe A

Lavar o carro de mangueira, gasta 560 litros em 30 minutos.

Ciclo de formações em Emergência

Foi fechado o ciclo de formações em Emergência no ano de 2014, com a formação no Centro Professor Doutor Jorge Azevedo Maia e Unidade de Cuidados Continuados. Estas formações tiveram uma carga horária de 50h, sendo os conteúdos totalmente adaptados às necessidades estruturais de cada edifício, ao grupo de colaboradores, assim como às dinâmicas de cada centro. No Centro Professor Doutor Jorge Azevedo Maia, a formação culminou com o simulacro de incêndio no edifício. Já na Unidade de Cuidados Continuados, foram encontradas algumas oportunidades de melhoria, necessárias a sanar antes de realizar o simulacro, tendo ficado este, previsto para o primeiro semestre de 2015.

Foram ainda asseguradas formações práticas em utilização de extintores, manta abafa fogo e carretel a vários colaboradores da Instituição.

Estas formações mostraram-se altamente impactantes no grupo de colaboradores pelo teor prático das mesmas.

Formação em Higiene e Segurança Alimentar

Porque a preocupação da Instituição e de todos os serviços é o bem estar dos utilizadores, foi feita uma revisão a todos os planos de HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point traduzindo para português Análise de perigos e pontos críticos de controlo), assim como desenvolvidas medidas de autocontrolo em segurança alimentar para serviços como salões de chá, copas intermédias dos serviços e Hotel Brazão.

Os planos HACCP foram desenvolvidos na Instituição no ano de 2006, tendo sido constantemente adaptados às necessidades emergentes e às condições físicas dos espaços. Contudo foi no ano de 2014 que foram feitas alterações de fundo, fruto de um processo com maturidade na Instituição de oito anos.

Para implementar os novos planos com sucesso foi dado início a formação em segurança alimentar, iniciando esta formação com colaboradores de áreas em que são necessárias medidas de autocontrolo. Cerca de 20% da população dos colaboradores já beneficiou destas formações, ficando a restante formação prevista para o ano de 2015, com o objetivo de chegar ao total de profissionais que manipulam alimentos.

Neste ano também se realizaram algumas visitas a fornecedores de géneros alimentares cujo objetivo foi calibrar o seu desempenho e, por outro lado, fortalecer a relação comercial e dar novos inputs à segurança alimentar.

Formação em Higienização de Espaços e Equipamentos

O ano de 2014, fruto do trabalho efetuado na área da Qualidade, com vista à certificação dos centros de infância, e ainda como resultado das várias reuniões de revisão do sistema de Qualidade, foi um ano em que foram revistos e adaptados às necessidades dos serviços/Centros, os vários planos de Higiene dos Serviços. Um plano de Higiene é um documento que orienta o profissional sobre os materiais e superfícies a higienizar em determinado local, assim como os produtos químicos autorizados para essa limpeza, dosagens, formas de emprego dos produtos e respetivo equipamento de proteção individual necessário. Como resultado de alterações significativas, atendendo à adaptação da nova diretiva, ao histórico e à maturidade no uso de produtos químicos, houve necessidade de renovar a formação nesta área. Assim, deu-se início à formação dos colaboradores para assegurar uma eficiente reciclagem de informação e adaptação aos novos planos de higiene. Foi uma formação de carácter prático, com incidência nos locais de trabalho.

Espaço do Colaborador

Este espaço está destinado para si, que considera que pode dar o seu contributo pessoal nos temas abordados. Dê-nos o seu contributo através de envio da sua opinião para o e-mail: qualidade.seguranca@scmvc.pt, com assunto NEWSLETTER.

A decorrer...

- Divulgação dos resultados de Avaliação de Desempenho, durante o 1.º semestre de 2015
- Preparação do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha para a renovação da certificação

Atividades previstas para o ano 2015

Renovação da Certificação no Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha em Fevereiro
Auditorias Internas no primeiro semestre de 2015 ao Centro Social em Macieira e Casa da Criança

III Fórum de Segurança no Trabalho em Abril de 2015

Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, pela ISO 9001 no laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

Auditorias Internas na Casa da Criança e Centro Social em Macieira

As formações previstas a decorrer em 2015 são:

- Plano de Emergência
- Higienização de espaços e equipamentos
- Segurança Alimentar

QUALI CARTOON



**Eu não tenho tempo para ler,
todas essas regras de segurança**

Cartoon - Ted Goff

ZR

